

# imóveis

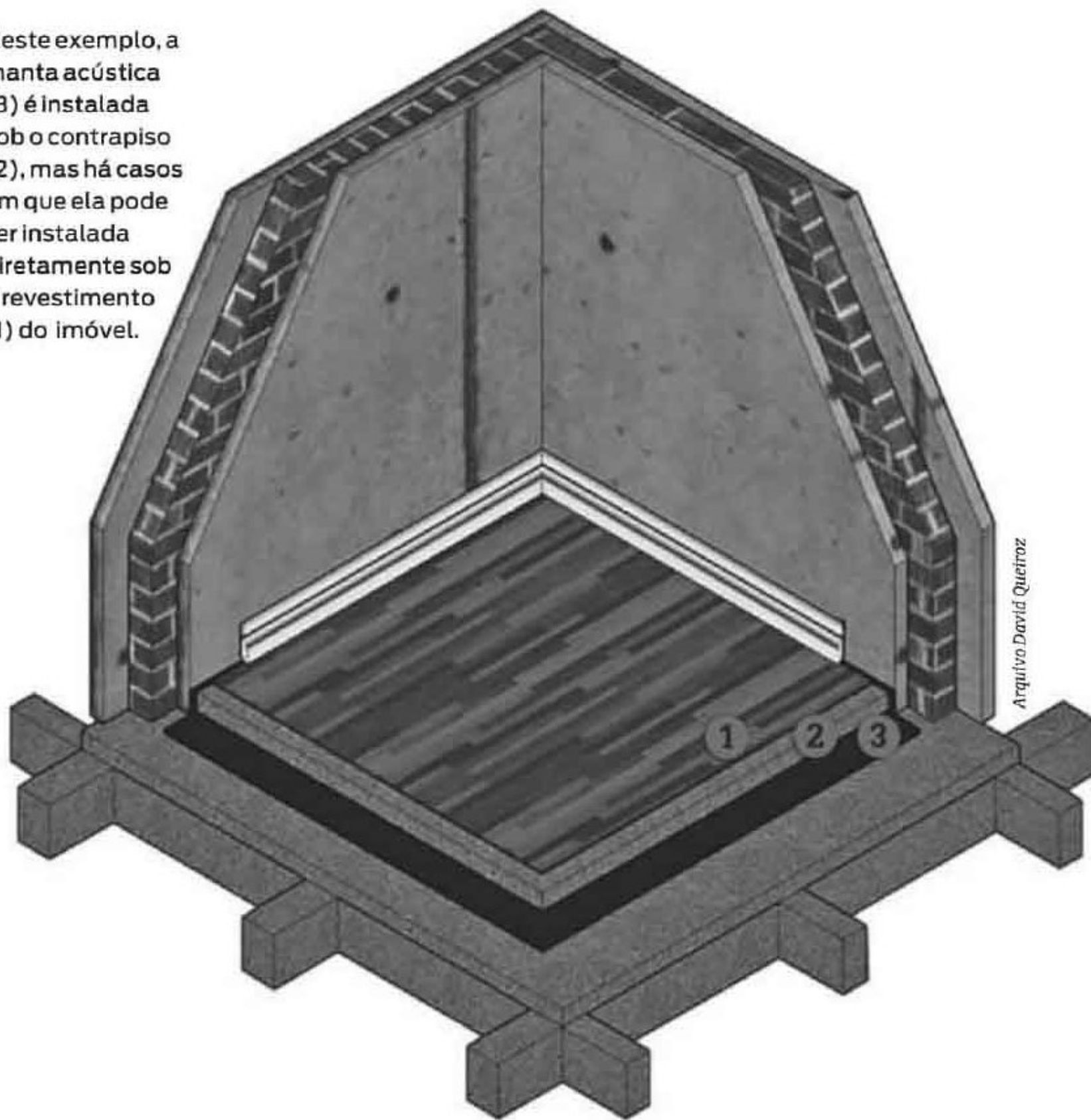


## Adeus, Barulho

Soluções arquitetônicas ajudam a amenizar o incômodo dos ruídos da rua e dos vizinhos que tiram o sossego, principalmente de quem vive em apartamento

▪ Página 3

Neste exemplo, a manta acústica (3) é instalada sob o contrapiso (2), mas há casos em que ela pode ser instalada diretamente sob o revestimento (1) do imóvel.



## Livre-se dos ruídos incômodos

Atualizar as esquadrias e instalar mantas acústicas no piso e no teto garantem o conforto e a boa convivência entre os vizinhos

| Sharon Abdalla

■ O barulho é um dos principais vilões da boa convivência entre os moradores dos

condomínios. Para minimizar esse problema, além de contar com a colaboração e a tolerância dos vizinhos, os proprietários podem investir em soluções que potencializam o conforto acústico e reduzem o ruído recebido e emitido pelo apartamento.

Entre as opções disponíveis no mercado, as mantas acústicas têm atraído o interesse dos moradores ao reduzir o ruído estrutural decorrente dos impactos produzidos sobre o piso. Elas são comercializadas em rolos ou placas, de acordo com

a espessura, e instaladas entre a laje e o contrapiso ou sob o piso acabado. “As mantas funcionam bem em sistemas de revestimento seco, como pisos laminados, de madeira ou elevados, na qual a instalação não depende de argamassa colante. Seu custo é acessível, sendo geralmente mais baixo do que o dos modelos de entrada dos pisos cerâmicos”, explica o arquiteto David Queiroz, especialista em acústica.

Para aproveitar ao máximo o desempenho da manta, é necessário que ela seja instalada até o limite das paredes e suba nelas, na altura da linha do rodapé, para se evitar a formação de ponte de vibração entre o piso e a parede. “A instalação da

manta beneficia principalmente a unidade de baixo. Para o morador que a instala, a maior vantagem é a permissão de alguns usos do apartamento que antes poderiam perturbar o vizinho”, avalia Queiroz.

Para minimizar o ruído que vem de cima, a alternativa é rebaixar o teto com gesso ou placas acartonadas e instalar lãs de rocha, vidro ou pet entre ele e a laje. As lãs são as mesmas utilizadas no interior das paredes de drywall e precisam cobrir toda a superfície do gesso. “Para que o forro seja totalmente acústico não é possível instalar luminárias embutidas, pois haverá vazamento de som por elas”, explica o arquiteto Thiago Salcedo, sócio da Union Architectural Concept.

### Paredes

Assim como o piso, as paredes também são responsáveis pela transmissão do ruído entre as unidades. Duplicá-las com a construção de uma segunda parede em drywall revestida com lã de rocha é uma solução para reduzir o barulho. “Na duplicação com drywall, o montante deve ficar afastado da outra parede para que o som não seja transmitido por ele”, alerta Salcedo.

Atualizar as esquadrias é outra dica para potencializar o conforto acústico da unidade, uma vez que cerca de 90% do ruído é propagado pelo ar. A opção por portas acústicas e janelas com vidros duplos e borrachas de vedação oferece maior isolamento contra o som e o vento. Janelas de folha única, que abrem para fora, costumam ser mais eficazes do que os modelos “de correr”. “Acredito que a modernização das janelas é a principal geradora de conforto, antes mesmo das soluções de piso ou do teto”, avalia Queiroz.

## CONFORTO ACÚSTICO

### Itens de decoração ajudam a amenizar o barulho

■ Quem não pode ou não quer arcar com os custos e os transtornos de uma reforma pode fazer da decoração uma aliada ao conforto acústico. Soluções simples, como a atenção dada às cortinas, contribuem para a redução do ruído, além de trazer personalidade para os ambientes. O arquiteto Thiago Salcedo, sócio da Union Architectural Concept, explica que os tecidos mais pesados, como veludos grossos, não reverberam o som, podendo ser aplicados nas cortinas para “segurar” a transmissão do ruído. “Para ajudar na acústica interna, também é preciso que a cortina tenha bastante tecido, sem ficar esticada quando fechada”, acrescenta.

Planejar o mobiliário e adaptar nele algumas soluções relacionadas à construção civil é outra forma de reduzir a troca de ruídos entre as unidades. Um armário sob medida que vá do piso ao teto, por exemplo, pode receber uma camada de lã de rocha no fundo, fazendo com que o móvel produza um efeito parecido ao de uma parede de drywall no que se refere ao isolamento acústico.

Abusar do uso de tapetes, carpetes e outros elementos decorativos é mais uma forma de criar barreiras contra a dispersão do som, além de reduzir a incidência de eco nos ambientes. “A onda sonora se perde no ar e reduz sua força quando encontra uma barreira, transmitindo quase nada ou morrendo nela”, explica o arquiteto.

